

Mais temporários

Márcia Neri

Solução a caminho para a falta de professores nas escolas do DF. A Secretaria de Educação irá convocar 2.100 professores temporários para suprir a demanda no ensino público. No início da semana, estava decidido que apenas 600 seriam chamados, mas a carência era maior que a prevista.

Segundo a secretária Maria

Helena Guimarães, existem hoje na rede de ensino 29.700 professores ativos e efetivos. O problema é que 7 mil estão fora de sala de aula. "Dos professores que estavam cedidos, somente 700 retornaram para as escolas. Os outros, infelizmente, estão lotados em áreas como Esporte, Saúde, Assistência Social, ministérios e até Câmara dos Deputados e Presidência da República."

Segundo a assessoria jurídica

da secretaria, em um primeiro levantamento, foi detectada a carência de 2.100 docentes. Desse, aproximadamente 800 seriam efetivos. Mas o número pode mudar. "Estamos com problema de divergência em relação a esses dados. As nossas duas bases, que são o Censo Escolar e o Sistema de Informação de Gestão Escolar (Sige) estão desconstruídas. Os números entre elas não coincidem", diz a assessora

jurídica Eunice Santos.

Duas auditorias serão feitas. Uma nas escolas e outra na folha de pagamento da secretaria. "Só assim poderemos ter os números exatos e saber se está faltando professor efetivo. O concurso de 2003 já expirou. Temos professores aprovados em concursos de 2004 e 2005, mas só chamaremos depois de ter a certeza de que a carência realmente existe", adianta a secretária.



■ MARIA HELENA LAMENTA: 7 MIL PROFESSORES FORA DAS SALAS